

ARTIGO

A mentoria é importante no processo de planejamento de comunicação assertivo

AUTORAMA

A família Diavel acaba de aumentar. Novo modelo 1260S é exclusivo, limitado e já está nas concessionárias

CINEMA NO ESCURINHO

"A Mulher Rei", com Viola Davis, conta a história das Agojie contra a escravidão na África

PÃO DE QUEIJO NOTÍCIAS

PQDN

Setembro 2022 ANO XIX Nº 68

*Marcello Chamusca,
diretor geral da Escola
Baiana de Comunicação*

Uma estreia e tanto!

Escola Baiana de Comunicação abre suas portas em Salvador e quer se tornar referência no ensino de Comunicação em todo o Brasil. A instituição já nasce grande e assinou importante termo de cooperação técnico-científica e apoio logístico com a Faculdade Lusófona da Bahia

Tirando os grandes sonhos do papel!

É com grande satisfação que anuncio a criação da Escola Baiana de Comunicação, projeto criado pelo nosso colunista Marcello Chamusca com um grupo seleto de mestres e doutores em Comunicação. A estreia acontece aqui mesmo na PQN antes de todo o mundo tomar conhecimento. Chamusca escolheu nossas páginas para contar sobre a Escola que acaba de nascer e que já começou a fazer história em Salvador, na Bahia.

A notícia veio como uma brisa suave depois de tantas notícias ruins nos últimos tempos, ainda mais com a violência sofrida pela imprensa em todos os cantos do Brasil. No momento que eu achava que ninguém se aventuraria em estudar comunicação, surge a Escola Baiana mostrando que aquele meu sentimento estava completamente errado. Ainda bem...

É nada melhor do que ser surpreendido, ainda mais com uma escola segmentada, numa escola feita por comunicadores para comunicadores. Isso é muito orgulho e vale uma salva de palmas para todos nós. Não se trata de utopia, mas sim de mostrar que sonhos podem se tornar realidade. Principalmente aqueles sonhados em equipe. E que equipe!

Chamusca reuniu os melhores mestres e doutores em Comunicação que a Bahia já produziu. Então o meu muito obrigado aos mestres Márcia Carvalhal, Velda Torres, Alfons Altmicks, Anayme Canton, Rosa Brito e Marcos da Cruz. Estou impressionado com o projeto que vocês criaram e o que ele proporcionará ao mercado da comunicação.

Na contramão deste mercado acadêmico envolto de EAD e cifras, a Escola Baiana de Comunicação surge como uma luz no fim do túnel para todos os profissionais que buscam uma instituição de ensino séria. Não é à toa que a Faculdade Lusófona da Bahia, instituição do Grupo Lusófono, o maior grupo universitário dos países de língua portuguesa, promoveu uma cooperação técnico-científica com a Escola Baiana.

E não estou me aguentando de felicidade, pois fui convidado para dar aulas no curso de pós-graduação da instituição. Será uma honra e um grande desafio mostrar aos profissionais a minha experiência de quase três décadas como comunicador. Minha mãe deve estar orgulhosa. Ela sempre me perguntava porque eu não havia me tornado professor ainda. Então acho que a hora é agora, Mãe!

É super gratificante ver uma nova ideia ganhando corpo e ainda reconhecendo nosso trabalho. A Escola Baiana de Comunicação merece nossos olhares atentos. Quem sabe não poderemos, em breve ter uma unidade dela em cada grande capital. Assim como o sonho deles deu certo, quem sabe este meu também dará? Tudo é uma questão de oportunidade. Basta apenas enxergar e criar metas com profissionais que comunguem a mesma utopia. Vem comigo?

Então é isso!

Ótima leitura e obrigado por tudo.

Sempre!

Robhson Abreu
CEO

EXPEDIENTE ▼

CEO: Robhson Abreu
REVISÃO: Lucília Lopes
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Publicidade Comunicação
DIREÇÃO DE ARTE: Doktor Bhu

COLABORADORES

Angela Vega - Déborah Ribeiro - Elton Félix
Felipe Macedo - Flávia Presoti - Jonatan Silva
Maristela Bretas - Raphael Lucca - Reijane Cardoso
Roberta Marques - Valdeci Ferreira - Valéria Flores

SUCURSAIS

VALE DO AÇO: William Saliba
TRIÂNGULO MINEIRO: Mirna Tonus
NORDESTE: Marcelo Chamusca
RIO DE JANEIRO: Janaína Salles
SUL: Augusto Köech
BRASÍLIA: Tânia de Miranda

"Todos os textos publicados na revista PQN tiveram seus direitos autorais doados pelos seus autores, não tendo esta publicação qualquer ônus por parte de cada autor/colaborador".

PUBLICIDADE

Para anunciar:
(31) 98428-3682 CLARO (31) 2127-4651 Netfone
publicidade@pqn.com.br
comercial@pqn.com.br

ASSINATURA DIGITAL

assinar@pqn.com.br
Mensal - R\$ 9,00
Semestral - R\$ 50,00
Anual - R\$ 90,00

CARTAS À REDAÇÃO E SUGESTÕES DE PAUTA:

cartas@pqn.com.br

ACESSE:

www.pqn.com.br
www.facebook.com/revistapqn
www.issuu.com/revistapqn
www.instagram.com/revista_pqn
www.anuariopqn.com.br

PÃO DE QUEIJO NOTÍCIAS
PQN

Desde 2004
A Revista PQN - Pão de Queijo Notícias
é uma publicação da PQN Editora Ltda.
Avenida Augusto de Lima, 134 Loja 11 Centro
CEP: 30190-001 BH/MG

f /Revista PQN @revista_pqn issuu.com/revistapqn



Capa ▼

Quem nunca ouviu esse ditado popular “baiano não nasce, estreia”? Pois é, ele é muito verdadeiro quando se trata de tudo que vem do Estado da Bahia. Seus profissionais não cansam de nos surpreender com suas ideias. Exemplo disso é grande estreia da Escola Baiana de Comunicação, criada por um grupo de mestres e doutores comunicadores. Uma instituição 100% voltada para o ensino, pesquisa e extensão exclusivamente da área da Comunicação, em todos os níveis educacionais. Não se trata de vivenciar a utopia da “escola dos sonhos”, mas sim a concretização de um projeto que já nasceu grande e com apoio de diversos profissionais, entidades, instituições da sociedade civil e também, da revista PQN que sempre incentivou iniciativas deste porte. Vida longa!

Capa: Marcello Chamusca Foto: Divulgação

SUMÁRIO

Autorama ▼

A Família Diavel, da italiana Ducati aumentou. Chegou ao Brasil a nova Diavel 1260 S Black and Steel. O modelo, restrito a apenas 17 unidades exclusivas vem sendo alvo de cobiça dos amantes da marca. Destaque para os grafismos em amarelo que deixaram a motocicleta ainda mais estilosa!



Cinema no Escurinho ▼

“A Mulher Rei” é o novo filme da vencedora do Oscar, Viola Davis. O longa conta a história das Agojie, tribo que defendia o Reino do Daomé, na África, contra a escravidão. O longa é do tipo arrasa quarteirão e com certeza, será um dos favoritos do Oscar em 2023. Imperdível!



COLUNAS ▼

Robhson Abreu	08
Elton Félix	10
Valéria Flores	12
Eu Quero!	16
William Saliba	18
Pro Lar!	19
PQN Agro	22
Bibliotecando	23
Mirna Tônus	26
Tânia de Miranda	35
Augusto Köech	38
Marcello Chamusca	42
SuperMercado	43
Um minuto pro comercial	44
Janaína Salles	46
Etílico	48
Poesie-se!	49

ARTIGOS ▼

Flávia Presoti	06
Déborah Ribeiro	15
Jonatan Silva	17
Reijane Cardoso e Roberta Marques	20
Felipe Macedo	25
Angela Vega	47



**ESCOLA
BAIANA DE COMUNICAÇÃO**

100% COMUNICAÇÃO
Única, diferenciada.

 **(71) 99987-6936**

  **baianadecomunicacao**

 **www.baianadecomunicacao.com.br**

Respeito e referência para professores, alunos e mercado

Escola Baiana de Comunicação, instituição de ensino criada em Salvador, já nasce grande, moderna e tem um grande desafio pela frente: transformar em realidade a visão de ser a principal referência em escola específica de Comunicação do país.

Divulgação



ROBHSOON ABREU

Como diz o ditado popular que “baiano não nasce, estreia”, então é com o maior orgulho que anuncio a estreia da Escola Baiana de Comunicação! Uma instituição 100% voltada para o ensino, pesquisa e extensão exclusivamente na área da Comunicação, em todos os níveis educacionais. Não se trata de viver a utopia da “escola dos sonhos”, mas sim de concretizar um projeto que já nasceu grande e com apoio de diversos profissionais, entidades, instituições da sociedade civil e também, da revista PQN que sempre incentivou iniciativas deste porte. E para dar início às atividades, um termo de cooperação técnico-científico e apoio logístico foi firmado com a Faculdade Lusófona da Bahia. Assim, a nova escola terá a capacidade de oferecer 30 cursos, dentre os quais, módulos de curta duração (com carga horária entre 20 e 80 horas), profissionalizantes (180 horas) e pós-graduação (a partir de 360 horas), em formato 100% presencial.

A Escola Baiana de Comunicação vem sendo sonhada a alguns anos por um grupo de professores universitários baianos, tendo à frente o doutor e relações públicas Marcelo Chamusca. A instituição de ensino está sediada em Salvador, no bairro de Pituba, e tem duas diretrizes centrais - a primeira é o respeito e a valorização dos docentes, que têm sido sistematicamente desrespeitados nos últimos tempos, em que a educação vem sendo tratada como *comodity*. E a segunda, o respeito e a valorização dos discentes, em um projeto que o coloca no centro do processo de ensino-aprendizagem, garantindo assim a sua autonomia e protagonismo no caminho do conhecimento e das suas trajetórias acadêmica e profissional.



Alfons, Anayme, Márcia, Marcos e Marcelo: a concretização de um sonho que saiu do papel e que já começa a fazer história

A instituição chega para resgatar a qualidade do ensino privado na área, assumindo para si o compromisso de ofertar educação de altíssima qualidade e performance, com o mais alto ideal de aprendizagem, pesquisa e extensão. A intenção é trabalhar de forma simbiótica a teoria e a prática. “Ao trabalhar somente com a Comunicação, nos tornamos uma instituição única, diferenciada, pois temos foco e, por isso, poderemos fazer mais e melhor que todas as outras instituições de ensino”, afirma Chamusca.

No mês de outubro já estarão disponíveis 12 cursos de curta duração – de 20, 40 e 80 horas/aula, como Gestão Estratégica da Comunicação; Diversidade nas Organizações; Gestão de Risco e Crise de Imagem On e Offline; Fundamentos da Escrita Científica em Comunicação; Media Training: como manter um relacionamento positivo

com a imprensa; Comunicação Digital Estratégica Para Profissionais Liberais, entre outros. Os módulos de 20h custam R\$ 259,00 à vista ou em seis parcelas de R\$ 49,00. Já os de 40h, custam R\$ 499,00 ou em parcelas de R\$ 99,00.

E nessa primeira fase de estreia, a direção da Escola já encaminhou para o Ministério da Educação (MEC) o pedido para abertura do processo de credenciamento dos cursos de graduação plena de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas. Logo na sequência, serão lançados os cursos para tecnólogos em Design Gráfico com ênfase em Audiovisual e também os de Planejamento & Gestão de Eventos, Cerimonial & Protocolo.

Para o professor Marcos da Cruz, a Escola Baiana de Comunicação era o que faltava para atender as demandas de

mercado no que diz respeito à formação de profissionais de Comunicação. Ele observa que a instituição oferece não só cursos com cargas horárias extensas, mas também módulos de média e curta duração. “Ideal para aqueles estudantes que precisam de uma qualificação específica na área, em curto prazo”, completa o diretor de marketing e vendas.

No Brasil, a primeira escola exclusiva na área da Comunicação foi a Cásper Líbero, em São Paulo. A instituição de ensino superior privado foi criada em 1947, a pedido do jornalista e empresário Cásper Líbero, que demonstrou, em seu testamento, a vontade de ter uma instituição superior voltada para o ensino de Comunicação Social.

PROJETO PEDAGÓGICO INOVADOR

O projeto pedagógico inovador da Escola Baiana de Comunicação foi pensado e estruturado de acordo com o que há de mais atual no ensino da Comunicação em todo o mundo. Ele contempla um amplo espaço para o desenvolvimento de pesquisas, por meio de três grupos instituídos e coordenados pelos professores doutores Marcello Chamusca, Márcia Carvalho e Velda Torres. Há também grande valorização das atividades de extensão comunitária que se acontecerão por meio do Núcleo de Extensão, capitaneado pelo professor Alfons Altmicks, também responsável pelo Centro de Práticas Integradas em Comunicação, que agrega quatro agências experimentais – Agência Baiana de Comunicação Integrada; Baiana Produtora Cultural; Observatório da Opinião Pública Cândido Teobaldo de Souza Andrade e a Agência Baiana de Notícias.

De acordo com o professor Altmicks, diretor de Ensino e Extensão, faz parte do projeto da Escola se vincular a ideias e projetos que possibilitem à comunidade acadêmica ter acesso ao que há de mais novo e avançado na área. Principalmente inovações que privilegiem a qualidade do ensino e entendam a aprendizagem como objetivo principal. “A oferta de cursos profissionalizantes e de curta duração, indo além da graduação e pós-graduação, realizados em longas

Divulgação



Márcia: foi uma grande honra firmar as parcerias, principalmente com a Faculdade Lusófona

jornadas, são essenciais para que isso aconteça, pois esses módulos, por serem rápidos, podem trazer temas atuais e até experimentais, reforçando e potencializando a cultura da inovação”, alerta.

Para Velda, diretora de Pesquisa e Pós-graduação, outro aspecto importante do projeto da Escola Baiana de Comunicação é a busca incansável pelo rigor acadêmico-pedagógico, como forma de garantir uma formação profissional de alto nível para os egressos. “Para o resgate da qualidade educacional na área de Comunicação não se pode abrir mão desse rigor”, acredita a professora.

Nota-se pelo discurso de sua equipe diretiva, que a Escola Baiana de Comunicação encampou a responsabilidade de iniciar uma revolução na educação privada voltada para a área da Comunicação na Bahia, na medida que propõe experiências de um processo de ensino-aprendizagem de vanguarda tanto nos conteúdos quanto nas práticas comunicacionais. O grupo de “sonhadores”, é assim que a própria direção da Escola se identifica, que dirige a instituição diz que o objetivo é, acima de tudo, formar egressos (as) comprometidos(as) com a ética e a verdade, preparados para enfrentar de modo competente e inovador os desafios do mercado de trabalho.

VALORIZAÇÃO DAS AULAS PRESENCIAIS

De acordo com a professora Doutora e diretora acadêmica da Escola Baiana de Comunicação, Márcia Carvalhal, a instituição de ensino já inicia suas atividades na contramão da lógica perversa do mercado, que só visa o lucro em detrimento da qualidade da educação - todos os cursos terão aulas 100% presenciais. Atualmente, muitas instituições de ensino no País têm hibridizado suas matrizes de cursos presenciais em busca de baratear os custos e maximizar os lucros. As escolas estão incluindo nos cursos presenciais 40% de aulas na modalidade EAD (Ensino a Distância), com turmas que vão até 180 alunos. “Como dar aulas para tantos alunos de uma vez? É óbvio que isso não tem como funcionar. Na Baiana de Comunicação, os cursos serão 100% presenciais e com turmas reduzidas”, afirma Márcia.

O modelo de educação adotado pela maioria das instituições privadas de ensino é o da educação produzida e distribuída massivamente, o que tem empobrecido e estandardizado os currículos e processos de ensino-aprendizagem. Segundo Marcello Chamusca, esse modelo destrói todo e qualquer ideal de projeto educacional diferenciado e único, que privilegie a autonomia e o protagonismo do estudante, além de lhe permitir ser o condutor da sua própria formação. “A Escola Baiana de Comunicação, ao se insurgir contra essa onda avassaladora da educação massiva, destaca-se como projeto único no mercado educacional da Bahia e poderá se tornar uma referência não só no Brasil, mas em todo o mundo”, anuncia o diretor geral.

Com a segmentação da escola e a possibilidade de falar para um público específico, a Escola Baiana de Comunicação tem 80% do seu corpo docente formado por mestres e doutores em alguma área da Comunicação. Alguns com destaque nacional e internacional. A instituição de ensino procurou valorizar profissionais com experiência de mercado, como é o caso do professor Américo Neto, sócio de uma das maiores e mais importantes agências de publicidade e propaganda da região Norte e Nordeste do Brasil, a Via Mídia. “A gente precisava de uma escola de excelência para formar nossos profissionais e aperfeiçoá-los para os novos tempos. Isso faz uma grande diferença, tanto como professor, quanto como empregador, uma vez que eu tenho uma agência de publicidade. É importante termos profissionais bem preparados e a instituição, com a sua seleta equipe de docentes, e com grandes mestres, certamente atenderá muito bem as nossas necessidades e expectativas”, avalia o publicitário.

PARCERIAS QUE FAZEM A DIFERENÇA

Antes mesmo de estrear no mercado sotopolitano, a Escola Baiana de Comunicação montou uma rede de parceiros que vem contribuindo, direta ou



CURSOS

Parceria com Faculdade Lusófona com cooperação acadêmica da Escola Baiana de Comunicação

PÓS-GRADUAÇÃO

- **MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING NO CONTEXTO DIGITAL**
Coordenação: Marcello Chamusca
- **MBA EM COMUNICAÇÃO PARA A DIVERSIDADE**
Coordenação: Marcello Chamusca
- **EDUCOMUNICAÇÃO**
Coordenação: Velda Torres
- **COMUNICAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**
Coordenação: Alfons Altmicks
- **COMUNICAÇÃO, LITERATURA E INSERÇÃO NO MERCADO EDITORIAL**
Coordenação: Alfons Altmicks
- **GESTÃO DA COMUNICAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS**
Coordenação: Anayme Canton
- **MBA EM ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, CERIMONIAL E PROTOCOLO**
Coordenação: Aldo Borges Junior
- **GESTÃO DA COMUNICAÇÃO E MARKETING EM SAÚDE**
Coordenação: Aldo Borges Junior

PROFISSIONALIZANTES

- **COMUNICAÇÃO INTEGRADA: PLANEJAMENTO E GESTÃO**
Coordenação: Márcia Carvalhal
- **GESTÃO ESTRATÉGICA EM RELAÇÕES PÚBLICAS**
Coordenação: Marcello Chamusca
- **GESTÃO DA COMUNICAÇÃO PARA A DIVERSIDADE**
Coordenação: Marcello Chamusca
- **PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS**
Coordenação: Rosa Brito



indiretamente, cada um ao seu modo, para a consolidação deste grandioso projeto. A direção entendeu que a iniciativa seria necessária por se tratar de uma instituição de ensino que se propõe a ser única, diferenciada, 100% voltada para a área da Comunicação e ainda, atuar em todos os níveis educacionais.

A primeira parceria foi firmada no início de setembro com a Faculdade Lusófona da Bahia, instituição que faz parte do Grupo Lusófona, maior conglomerado de ensino dos países de língua portuguesa. O convênio acadêmico envolve cooperação técnico-científica em projetos de ensino, pesquisa e extensão em que de um lado estão os professores altamente experientes da Escola Baiana de Comunicação e, de outro, o maior grupo educacional lusófono, que ofertará estrutura de alto nível para os projetos da nova instituição acontecerem. "Esse é para nós, um momento histórico. Um daqueles momentos que contaremos para os nossos amigos, professores e alunos, daqui a 20, 30 anos", afirma Marcello Chamusca, diretor geral da Escola.

O convênio permitiu lançar 30 cursos 100% presenciais, sendo oito de pós-graduação, 10 profissionalizantes e 12 de curta duração. Todos na área da Comunicação e campos afins. Os cursos de pós-graduação serão ofertados pela Faculdade Lusófona e os de curta duração e profissionalizantes, pela Escola Baiana. "Temos a certeza de que a Escola veio para ficar e se tornar a maior referência da área na Bahia e no Brasil", acrescenta Alfons Altmicks, diretor de Ensino e Extensão.

Ana Angélica, diretora acadêmica da Faculdade Lusófona da Bahia, que assinou o termo de cooperação como representante da instituição, se mostrou impressionada com a equipe de professores que está à frente da Escola Baiana de Comunicação. "A Escola será um grande sucesso e para nós da Lusófona é uma enorme honra fazer parte dessa história de sucesso", completa o elogio.

Outra importante parceria foi com o capítulo brasileiro da Associação Latino-Americana de Relações Públicas (ALARP Brasil). A entidade chancelará alguns cursos da Escola

Baiana, elevando a certificação no nível internacional. Além dessa cooperação internacional, outras foram firmadas com entidades de classe locais, como a Associação Brasileira de Relações Públicas (ABRP Bahia), Associação Brasileira de Agências de Propaganda (ABAP Bahia) e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado da Bahia (Sinjorba). Todas agregando credibilidade à nova instituição de ensino. Em contrapartida, a Escola prevê benefícios para os associados e sindicalizados das entidades. "Acredito que a chegada da Escola Baiana de Comunicação venha suprir a carência de cursos na área da Comunicação no Estado da Bahia. Além de ocupar um espaço tão importante para a capacitação de nossos colegas, que, muitas vezes, precisam procurar especializações em outros estados", pondera Fernanda Gama, que integra a diretoria do Sinjorba.

Já com instituições da sociedade civil, a Escola Baiana promoveu convênio de cooperação técnica com a Agência de Notícias das Favelas (ANF), que faz um trabalho reconhecido em âmbito nacional. E com o mercado

Divulgação



Alfons, Márcia, Marcelo e Ana Angélica: convênio estratégico que vai impulsionar as atividades da Escola Baiana de Comunicação a partir de outubro

editorial, a parceria foi acertada com o Grupo PQN. A revista PQN, há 18 anos é a única publicação, mineira e brasileira, que tem sua linha editorial voltada aos comunicadores. A revista fará a doação de uma coleção de todos os exemplares organizados e veiculados, além de se colocar à disposição da Escola para um intercâmbio de informações entre seus profissionais.

De acordo com a jornalista Valéria Flores, secretária de redação da PQN, a intenção do Grupo é, a exemplo de outras instituições de ensino superior parceiras, que a revista seja fonte de consulta confiável para os estudantes, e que os professores a utilize como uma importante referência bibliográfica em suas disciplinas.

A revista PQN circula em todo o Brasil e sempre procurou manter um bom relacionamento com os profissionais da comunicação do Estado da Bahia. Inclusive o diretor geral da Escola Baiana de Comunicação, Marcello Chamusca, possui há mais de uma década uma coluna sobre o mercado da comunicação soteropolitano. "Pretendemos auxiliar os futuros profissionais a entenderem melhor a realidade do mercado editorial. E quem sabe, produzir novas publicações impressas e digitais", afirma Valéria.

NOVOS PROJETOS

E para os próximos meses, a Escola Baiana de Comunicação já promete lançar a primeira edição de sua revista científica. O projeto editorial vem sendo desenhado pelo professor Alfons Altmicks. Para o Conselho Editorial, foram convidados seis professores doutores estrangeiros de países como Cuba, México, Peru, Espanha, Panamá e Paraguai. Além é claro de toda a diretoria da Escola.

Num primeiro momento, a revista terá apenas a participação dos docentes. A periodicidade será semestral e contará com versão impressa e digital. "O projeto vem ganhando força e adesão de vários mestres e doutores comunicadores. Estamos ansiosos para começar a nossa primeira publicação", diz Altmicks.

Enquanto isso, a Escola Baiana de Comunicação se prepara para receber seus primeiros alunos para as aulas que começarão no próximo dia 20 de outubro. É a Bahia mais uma vez sendo protagonista de uma história que está apenas começando!▲

• COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE

Coordenação: Alfons Altmicks

• FORMAÇÃO COMUNICACIONAL DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Coordenação: Alfons Altmicks

• MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA COMUNICACIONAL PARA A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Coordenação: Alfons Altmicks

• GESTÃO DE CARREIRA PARA ESCRITORES E INSERÇÃO NO MERCADO EDITORIAL

Coordenação: Alfons Altmicks

• COMUNICAÇÃO PARA O SERVIÇO SOCIAL

Coordenação: Anayme Canton

• COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA PARA O TERCEIRO SETOR E RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

Coordenação: Marcos da Cruz

CURTA DURAÇÃO

• GESTÃO ESTRATÉGICA DA COMUNICAÇÃO INTERNA

Facilitadores: Marcello Chamusca e Márcia Carvalho

• DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES

Facilitador: Marcello Chamusca

• GESTÃO DE RISCO E CRISE DE IMAGEM ON E OFFLINE

Facilitadores: Marcello Chamusca e Márcia Carvalho

• FUNDAMENTOS DA ESCRITA CIENTÍFICA EM COMUNICAÇÃO

Facilitadora: Velda Torres

• MEDIA TRAINING: COMO MANTER UM RELACIONAMENTO POSITIVO COM A IMPRENSA

Facilitadora: Rosa Brito e jornalistas convidados

• COMUNICAÇÃO, ORATÓRIA E APRESENTAÇÃO EM PÚBLICO

Facilitadora: Rosa Brito

• COMUNICAÇÃO DIGITAL ESTRATÉGICA PARA PROFISSIONAIS LIBERAIS

Facilitador: Marcos da Cruz

• FORMAÇÃO EM COMUNICAÇÃO DE PROFESSORES CONTEUDISTAS

Facilitador: Prof. Msc Alfons Altmicks

• FORMAÇÃO COMUNICACIONAL DE TUTORES

Coordenação: Alfons Altmicks

• MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA E COMUNICACIONAL PARA A ATUAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Facilitador: Alfons Altmicks

• PREPARATÓRIO PARA A SELEÇÃO DO STRICTO SENSU EM CIÊNCIAS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Facilitador: Alfons Altmicks

• COMUNICAÇÃO, SERVIÇO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

Facilitadora: Anayme Canton



As empresas mais relevantes
do setor estão aqui.

Participe!

